



“Transplante Pulmonar na Pandemia do COVID-19: desafios em implementar um processo de trabalho”

Gabrielle Manso de Carvalho, Tereza Felipe Guimarães, Ruth Stela de Azevedo Maia, Danielle Rodrigues, Ana Rosa Pinheiro, Érika Pennafort, Sandra Vieira, Michele Figueiredo.

INTRODUÇÃO

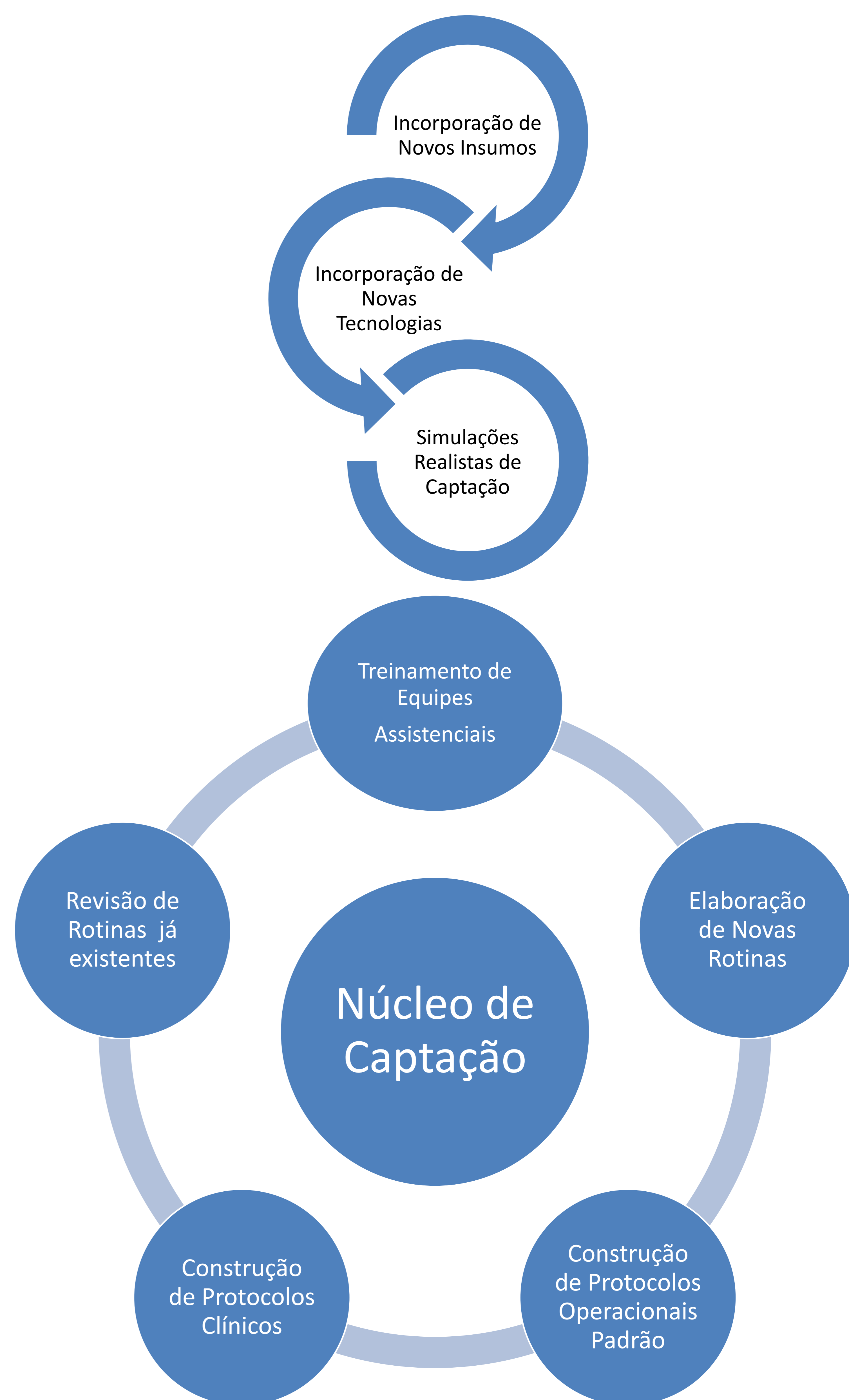
O Transplante de órgãos segue um fluxograma de atendimento que inclui uma cascata de eventos até a captação do órgão propriamente dita. O processo de trabalho para a implementação de um serviço de transplante junto ao núcleo de captação inclui diversas etapas que precisam estar alinhadas entre si para que o transplante aconteça de forma segura. O núcleo de captação é o serviço intrahospitalar responsável pela ampla organização do preparo da logística para a captação de órgãos. As atribuições dos profissionais envolvidos neste processo vão desde o atendimento ambulatorial, preparo e acompanhamento durante a internação, adesão do paciente ao tratamento medicamentoso à busca dos órgãos em nível nacional. Estão inseridos neste serviço enfermeiros e técnicos de enfermagem responsáveis pelas demandas solicitadas e organização de logística para a efetivação do transplante.

Para obtenção de resultados favoráveis foi necessário a busca por novos conhecimentos para trazer mais segurança ao processo com treinamentos exaustivos para que todos os envolvidos estivessem inseridos, promovendo assistência com conhecimento técnico científico e segurança ao paciente.

OBJETIVOS

- ❖ Descrever as etapas implementadas no processo de trabalho do transplante de pulmão junto ao Núcleo de Captação.

RESULTADOS



CONCLUSÃO

A partir da implementação destas etapas foi possível incorporar o transplante de pulmão ao processo de trabalho do núcleo de captação. Com treinamentos e associação de conhecimento científico à prática, conseguimos um remodelamento de um processo já existente. Um processo embasado, alinhado e com segurança oportuniza resultados sem danos ao receptor.